

Tema 1. Política Fiscal e Sustentabilidade do Crescimento

Classificação: **2º Lugar**

Valor do Prêmio: R\$ 10.000,00(dez mil reais), certificado e publicação da monografia

Autor: **José Carlos Gerardo**

Especialista em Economia do Setor Público - FGV-DF

Analista de Finanças e Controle - STN-MF

Receitas Atípicas e Restos a Pagar: implicações sobre o resultado primário do governo central

Resumo: O objetivo desta monografia é avaliar se o resultado primário obtido é consistente, onde o termo “consistente” significa que a economia orçamentária primária de fato realizada (resultado primário ajustado) situa-se no mesmo patamar do superávit primário divulgado. Para avaliar a consistência na geração do superávit primário calcula-se o Resultado Primário Ajustado (RPA) do Governo Central, que abrange o Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social para o período 1995-2009. A apuração do RPA consiste em subtrair do resultado primário divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional, as receitas primárias atípicas e o float dos restos a pagar. As receitas primárias atípicas são caracterizadas pela sua natureza não recorrente ao longo dos anos. O float dos restos a pagar é obtido pela diferença entre o valor das despesas primárias inscritas em restos a pagar no final do ano e a soma do valor dos restos a pagar que são pagos no exercício financeiro com o montante de restos a pagar cancelados referentes ao total dos inscritos. Ao descontar o float e as receitas atípicas do resultado primário divulgado apura-se as o resultado fiscal por competência, com o posicionamento de receitas e despesas no exercício financeiro ao qual pertencem. Em síntese, pretende-se apurar o Resultado Primário que, de fato, o Governo Central obteve, com correção de receitas e despesas que distorcem a real magnitude desta variável fiscal e cotejá-lo com o resultado primário divulgado pelo Tesouro Nacional para avaliar a consistência na geração do superávit primário.

A importância do tema decorre das implicações que a obtenção do Resultado Primário – que consiste nas Receitas Primárias (total das receitas deduzidas as receitas financeiras) subtraídas das Despesas Primárias (despesas totais deduzidas das despesas financeiras) – na capacidade do governo em pagar a Dívida Pública. Caso o governo não seja capaz de pagar as suas obrigações financeiras os credores se absterão de financiar o governo, restando a opção da emissão de moeda e elevação do patamar inflacionário. Ademais, conforme se sustenta ao longo do trabalho, enquanto o governo se utilizar de receitas atípicas e fizer uso indiscriminado dos restos a pagar, não será possível estabelecer mecanismos críveis de incentivos que aumentem a qualidade do gasto público.

Para o período 1995-2009 o Resultado Primário divulgado foi de, em média, 1,69% do PIB. Já o Resultado Primário Ajustado foi de, em média, 0,88% do PIB, ou pouco mais da metade do Resultado Primário divulgado pelo Tesouro Nacional, demonstrando que a geração do Resultado Primário foi inconsistente no período. É possível afirmar que houve benefícios contábeis e econômicos, no curto prazo em os policymakers se mostrarem condescendentes com a tendência de crescimento das receitas atípicas(em média de 0,43% do PIB no período) e do float (em média de 0,38% do PIB) no período de 1995-2009. Estes benefícios, no entanto, tiveram como efeito colateral, a redução da qualidade na execução orçamentária, e a conseqüente piora da qualidade na alocação dos gastos públicos.